

Quem espera... desespera

«Pela boca morre o peixe», «ninguém diga desta água não beber», «não atires com pedras ao telhado do vizinho», etc. etc. Não sei quem foram os autores destes velhos ditados sempre actualizados, sobretudo nestes tempos que vão correndo cá no nosso Portugal, a navegar não num mar de rosas mas sim num mar de cardos cheios de tantos espinhos.

Estamos a viver uma época de confusão política que me traz à memória embora bastante enferma, além dos velhos ditados que menciono no início deste artigo, aquele que nos diz: — «casa onde não há pão todos ralham e ninguém tem razão».

Estou a recordar-me do que se tem passado há quase três anos nesta pequena parcela do

PELO
Capitão Mantas Massano

mundo situada no canto da Europa ocidental, extensa varanda banhada pelo Atlântico que seduziu há mais de cinco séculos os portugueses à conquista ou descoberta de mais mundos para o mundo, criando uma epopeia que levantou então o esplendor de Portugal. Como cartilha velha não reza, deixemos isto de parte — os tempos áureos — e entremos já no assunto principal deste artigo.

Julgo estar agora assistindo às manifestações, aos comícios realizados após a revolução dos cravos. A nota mais saliente dos autênticos cachos humanos que participavam nessas manifestações eram as palavras de ordem,

os slogans, as siglas dos partidos políticos que para mim eram uma espécie de charadas ou palavras cruzadas baralhadas no meu cérebro, chegando a julgar-me mais ignorante do que efectivamente sou.

Em comícios, e até em muitos jornais, ouvi e li críticas aos homens de esclarecida inteligência e honestidade que em 5 de Outubro de 1910 destronaram a Monarquia para que

(Conclui na 2.ª página)

Continua a falta de senso

NÃO desejava falar mais dos partidos políticos existentes em Portugal, mas o que ultimamente se vai processando no nosso país, no respeitante ao desejo do mando dos dirigentes de alguns deles — especialmente de um —, obriga-me à reflexão e igualmente a censurar asperamente os actos repugnantes que os seus correligionários praticaram.

A vasta região Alentejana, que tem sofrido de tudo um pouco, só porque uma grande parte da sua população continua a ser vilmente ludibriada, junta-se agora também, uma localidade da região Ribatejana — Salvaterra de Magos.

O que naquela vila se passou, é uma nítida violação ao estipulado nos n.º 1 do Art.º 26.º e 1 e 2 do Art.º 45.º da Constituição da República Portuguesa. E é de bradar aos céus, pois esses actos foram praticados por indivíduos com responsabilidades no P.C.P., que tanto exige para que se cumpra a Constituição e tanto fala de liberdades democráticas.

Sucedem ainda que, não satisfeitos com os distúrbios praticados, quando da sessão do P.S. naquela vila ribatejana, no dia seguinte agrediram a esposa do Presidente da Câmara Municipal daquele concelho.

É possível que alguém suponha que tenho ódio ao P.C.P., por várias vezes escrever crónicas que lhe dizem respeito. Não! Não tenho ódio a ninguém, até porque a minha formação moral isso não permite, lastimo é a forma de agir dos seus dirigentes, bem como dos seus correligionários, que pretendem por meios desonestos, ilegais e agressivos atingir o poder, para assim poderem impor a um povo ordeiro e pacífico, uma ideologia que mais se parece com a escravatura do que com uma democracia.

Que dirá agora o Dr. Cunhal aos actos praticados pelos seus camaradas do partido, em Salvaterra de Magos e também em Évora, onde foram feridos dois agentes da P. S. P.?

De certeza que não nos vai dizer que foram as forças da reacção e inimigas das classes traba-



A pornografia nos cinemas de Aveiro

Em Portugal, antes do 25 de Abril, poucas eram as pessoas que sabiam o que era um filme pornográfico. Porém, depois daquela data, os cinemas portugueses foram inundados por uma tal onda de filmes daquela espécie que o público, que desejava ver boas películas, era mesmo obrigado a ver aquilo que não desejava.

Aveiro não podia fugir à regra. Os dois cinemas da cidade (Cine-Teatro Avenida e Teatro Aveirense), pouco depois do 25 de Abril, começaram também a exhibir toda a espécie de filmes pornográficos.

No entanto, mais do que criticar os dois cinemas aveirenses, interessa criticar toda a máquina que fornece os filmes às empresas distribuidoras de Portugal. Por trás dessa máquina, está toda uma equipa de homens que não deseja outra coisa senão enriquecer, mesmo que esse enriquecimento custe a exploração de mulheres, mesmo que esse enriquecimento custe um ataque profundo à moralidade pública de tantos países.

Estamos combatendo a pornografia, na medida em que não formos ver os filmes pornográficos. Nem a desculpa de que «gosto de saber o que anda por aí», pode servir de alibi.

Não pretendemos de forma alguma boicotar os cinemas da cidade, mas fazemos um apelo:

COMBATAMOS A PORNOGRAFIA!
SEJAMOS CRISTÃOS! SEJAMOS HOMENS!

(Do «Sol do Horizonte» — Grupo Juvenil da Vera-Cruz — Abril/77)

De raspão

A Miss Liberdade

Não necessita de apresentação. Miss Liberdade até se permite o luxo de ser descarada, repontona e de mil caras.

Quanto a respeitabilidade, nenhuma...

Autêntica boneca nas mãos de muita gente, que a manuseia a seu belo prazer, é bem levada não só nas boas falas, como também nos gestos daqueles que a apregoam aos quatro ventos, cada um à sua maneira, está bem de ver...

E é à sombra da Miss Liberdade, melhor dizendo das muitas liberdades que existem, que se praticam assaltos, arrombamentos, mortes, todo um manancial de injustiças e não só... (onde é que eu já ouvi isto?). E para que o mundo ficasse inundado de liberdade, surgem as liberdades provisórias ou condicionadas, passeando de braço dado com toda a espécie de malfeitores.

Dizem que liberdade é sinónimo de verdade, e eu direi que deveria ser mas não é. E se a verdade, na real acepção do termo, é nua e crua, a liberdade, além de mal cozinhada precisa de uns trapinhos que a protejam contra as intempéries que a investem de todos os quadrantes.

E, como, em toda a sua singeleza, a Liberdade seria simultaneamente um monumento de grandeza moral e espiritual, se existisse apenas para exigir a prática do bem pelo nosso semelhante, desobstruindo caminhos árduos, protegendo crianças e velhos e dando algo do pouco que temos, a quem tem ainda menos do que nós. Como todos seríamos ricos em amor e consciência, mas se todos e não apenas alguns como infelizmente acontece, apregoassem e fizessem uso dessa liberdade, não nos deixando envolver, nem armarmos em vítimas do meio em que vivemos.

Eu tenho um Compadre que me acompanha muitas vezes nas minhas divagações e que me pergunta: — Ouça lá? Não se arranja uma liberdadezinha para mim? Eu, que sou um Zé Pequeno como tantos outros, que estou cá em baixo, no meio da rua, terei apenas liberdade para pagar impostos, para sofrer, para aguentar com tudo? Então como é? (Onde é que eu já ouvi isto?)

Eu pensei, meditei e matutei e então disparei: — Oh! Compadre. Há liberdades para todos os gostos e feitios. Eu também estou cá em baixo, no meio da rua, também pertencço ao seu grupo dos Zés e lembro-lhe que além das liberdades que apontam, ainda ficamos com liberdade para tossir, para usar guarda-chuva e liberdade para andar à procura de bacalhau e de batatas aos preços da tabela...

Francamente, compadre, não me diga que ainda acha pouco!...

C. R.

POR
Gamás Aparício



resultado que podem conseguir é mudar os nomes. Os opressores e os oprimidos são sempre os russos, mais uma vez o mundo se encontra em face desta verdade: que um tigre não pode mudar as listas nem um leopardo as suas manchas.

Pois é uma grande verdade. Muito embora os dirigentes do P.C.P. se digam democratas, se por nossa desdita viessem a governar o país, ai dos que não fossem comunistas, e disso ninguém tenha a menor dúvida.

Democracia nada tem de comum com comunismo. Assim, fica provado que, como o tigre e o leopardo, quem é comunista sê-lo-á até morrer, e os opressores como os oprimidos são sempre os mesmos.

Apontamento

O MEU PASSEIO

Invasia-me uma tristeza e meus olhos estavam humedecidos. Fui dar um passeio.

Ao longo do caminho, admirei as florezinhas exalando o ar de perfume, as árvores exuberantes de verdura e de belas sombras.

As crianças semi-vestidas e sujas, mas de caritas sorridentes, brincavam puxando as orelhas aos cães. O rio, na sua calma, corria silencioso.

Subi para um pinhal e sentindo-me um pouco cansada, sentei-me. O silêncio era absoluto, só quebrado pelo rumor do vento, que agitava os ramos das árvores.

Senti-me embriagada pelo silêncio e pela paz da Natureza!... e um perfume suave envolvia-me... Fechei meus olhos por momentos... e ao abri-los, extasiaram com tanta beleza!... Ao longe vi prados verdejantes e animais que pastavam, e borboletas esvoaçando alegremente. Um bando de passarinhos passava chilreando... e, por crer fervorosamente em Deus, roguei:

Deus!... Dai-me alegria de viver!... Dai-me forças para suportar o peso da minha dor!... e tem compaixão dos que sofrem como eu!...

Levantei-me, pois já o sol ia alto e sentindo-me mais forte e confiante, regressiei a casa.

Jane Branco

POR A VEIRO

Criada a Associação de Agricultores do Distrito V Salão Nacional e II Ibérico de Arte Fotográfica

Em Vagos, foi lavrada a escritura da constituição da Associação de Agricultores do Distrito de Aveiro, que terá a sede na freguesia de S. Bernardo, nos subúrbios aveirenses, e se propõe contribuir, por todos os meios para o desenvolvimento económico, social e técnico dos sectores ligados à agricultura; representar os agricultores seus associados junto das entidades e instituições oficiais; e associar-se na C.A.P. — Confederação de Agricultores de Portugal.

A nova associação tem já em actividade uma comissão instaladora em actividade, constituída pelos seguintes sócios fundadores e impulsionadores da promissora agremiação: Albino Fernandes de Oliveira Pinto, da Gafanha da Boa Hora; António Maio Ferreira Capela, de S. Bernardo; José Ferreira de Almeida, de Oliveirinha; Manuel Vicente Sarrico, de S. Bernardo; Júlio de Figueiredo Costa, da Taipia; António Tomás Rodrigues da Cruz, de Cacia; António Damas Vieira, de S. Bernardo; António Martins de Bastos, de Trofa (Águeda); Manuel da Silva Soares Lameiro, de Oliveirinha; Vasco Alexandrino Radrigues, da Gafanha da Boa-Hora; e Manuel Gamelas Matias e António Ferreira Matias, os dois de Vilar.

Esta comissão, no intento de conseguir a adesão de um crescente número de agricultores a esta associação propulsora da sua actividade e da defesa dos seus interesses, tem efectuado reuniões e contactos pessoais nos diversos concelhos do seu âmbito de acção, preparando o plenário distrital, a realizar em data a fixar oportunamente e no qual se procederá à eleição do primeiro elenco directivo, formado de acordo com o estatuído.

Reunião de Militares que serviram em Cavalaria 5

A exemplo dos anos anteriores, vai realizar-se uma reunião de praças, sargentos e oficiais que serviram no extinto Regimento de Cavalaria 5, em Aveiro.

A comissão executiva deste encontro de confraternização — que se espera com numerosos participantes — recebe inscrições até ao dia 20 de Maio, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 169, em Aveiro, através de António Melo ou Manuel Marujo, ou no Batalhão de Infantaria de Aveiro, por intermédio do capitão David de Almeida e Sousa.

A reunião está marcada para 5 de Junho, com programa idêntico ao dos anos transactos.

Variante do Sobreiro (Albergaria-a-Velha)

Com vista à execução, tão breve quanto possível, da construção da variante do Sobreiro — cuja necessidade dia a dia se torna mais premente — no troço da E.N. 16, entre Angeja e Albergaria-a-Velha, a Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro promoveu já as diligências necessárias para a próxima efectivação da expropriação urgente, por utilidade pública, de uma dezena de parcelas de terreno a integrar na futura rodovia.

O presidente da Relação de Coimbra designou já, para o efeito, os árbitros competentes.

Por iniciativa da Secção de Fotografia e Cinema de Amadores do Clube dos Galitos, foi inaugurado, no salão dos Serviços Culturais da Câmara Municipal, o «V Salão Nacional de II Ibérico de Arte Fotográfica». Foram enviados 452 trabalhos para as três secções estabelecidas para o certame, sendo seleccionados 126: 76 a preto e branco, 6 a cores e 41 diapositivos.

Foram atribuídas as seguintes classificações: preto e branco — Troféu Ouro, «Murta», de Mariano Lopes Gallego (Barcelona); Troféu Prata, «Flora», de Antoni Anram Lopes (Barcelona); Troféu Bronze, «Paisagem II», de Manuel José Magalhães (Porto). Cores — Troféu Ouro: «Ode», de Mariano Lopes Gallego; os troféus prata e bronze não foram atribuídos nesta secção. Diapositivos — Troféu Ouro: «Vida dura», de João Avelino Marques (S. João da Madeira); Troféu Prata: «Deport», de Jordi Segano Rusiñol (Barcelona); Troféu Bronze: «Natureza II», de Manuel José Magalhães. O Prémio Turismo de Aveiro foi atribuído ao trabalho «Branco e Azul», de João Avelino Marques e o Prémio J. Ramos a «Murta», de Mariano Lopes V Gallego.

A exposição esteve aberta até ao dia 25 do corrente.

P. S. de Aveiro elegeu novo Secretariado

Realizaram-se no passado dia 15, as eleições para os novos corpos directivos da secção de Aveiro do Partido Socialista, que ficaram com a seguinte constituição:

SECRETARIADO — Artur Almeida e Silva (bancário); Edgar Teixeira Lopes (chefe de vendas); Gilberto Madail (economista); João Cura Soares (médico); Carlos Candal (advogado); e Vasco Águas (profissional de seguros). Por outro lado, a mesa da assembleia ficou assim constituída: António da Rocha Andrade (advogado), presidente; Diamantino Lemos (pastor metodista); e Manuel Matos (engenheiro electro-técnico), secretários.

Campismo em S. Jacinto

Em 7 e 8 de Maio próximo, será inaugurada a nova época no Parque de Campismo da Base Aérea de S. Jacinto com um acampamento de âmbito nacional, promovido pelo Clube de Campismo e Caravanismo de Aveiro e com a colaboração da respectiva federação.

O Parque de S. Jacinto foi recentemente beneficiado, podendo hoje albergar três milhares de campistas, tanto militares como civis filiados na Federação Portuguesa de Campismo.

Exposição Bibliográfica sobre formação de professores e didácticas especiais

A Universidade de Aveiro abre no dia 27 do corrente, uma exposição bibliográfica no Pavilhão Escolar (Bairro da Gulbenkian) dedicada à «Formação de Professores e Didácticas Especiais». Esta exposição, que encerra no dia 10 de Maio, tem a colaboração do Instituto António da Costa Ferreira, Fundação Calouste Gul-

benkian, I. S. E. F., Escolas do Ensino Secundário e Preparatório de Aveiro e várias livrarias.

Durante a exposição, realizam-se actividades subordinadas ao tema mencionado, com a participação de membros da Associação para a Investigação em Ciências da Educação e Formação de Professores.

A exposição estará aberta ao público das 9 às 20 horas, nos dias úteis, e das 9 às 13 horas aos sábados.

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados na via pública:

Três porta-chaves; uma carteira de senhora; três pares de óculos; três porta-moedas, com várias importâncias; quatro chaves diversas; uma pasta com diversos documentos; um livrete de motorizada; um tampão cromado de pneu de automóvel; um tampão cromado de depósito de gasolina de automóvel; uma planta de uma casa; um selo de imposto de veículos; um capacete com luvax; um anel de ouro; dois Bilhetes de Identidade em nome de Arménia de Sá Alves e Fernando Manuel de Oliveira Terra.

Quem espera... desespera

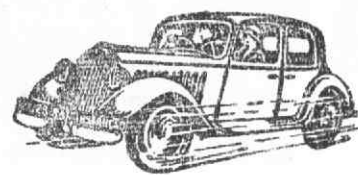
(Conclusão da 1.ª página)

fosse implantada a República que a maioria dos portugueses ambicionava.

Com ironia, com requintado espírito maldizente dizia-se que os homens que implantaram a República prometiam *bacalhau a pataco, trabalho e pão para todos*, e que o povo já mais seria explorado; porém, isto faz parte da injustiça dos homens.

A primeira República fez quanto podia a favor sobretudo das classes mais desfavorecidas, e, algumas obras ainda estão bem patentes, mas mais não pôde fazer porque alguns indivíduos menos escrupulosos se serviram da ralé, da escumilha que entrou na revolução contra os monárquicos, para que ascendessem aos lugares cimeiros do governo, derrotando os homens bem intencionados, que assim não tiveram ocasião de pôr em prática as suas promessas.

Pois, conforme já afirmei, depois da revolução dos cravos, bateu-se nos mortos, criticando-se de nada terem feito os homens que prometiam o *bacalhau a pataco*; contudo, a não ser num período da primeira guerra mundial, os géneros estavam patentes a quem deles necessitasse, o pão chegava para todos, embora como foi e será sempre há os que têm muito e os que têm pouco, porque existirão ricos e pobres em todos os tempos. Havia uma diminuta frota bacalhoeira não faltando o *flel amigo* em casa dos pobres e dos ricos, e, embora não houvesse *pão e trabalho para todos*, muitos eram os contemplados, havendo poucos indivíduos para se encostarem ao muro das lamentações, protestando contra a subida de preços dos géneros que nunca se elevaram com tanta velocidade incompreensível como agora está sucedendo sem se encontrar uma barreira a impedir tão ascensional subida a prejudicar as tais classes



Sabendo ler e escrever

já não necessita de qualquer exame para tirar a sua carta de condução

Dirija-se à

Escola de Condução "Planeta"

Rua Vicente Almeida Eça, 38-44

ESGUEIRA — AVEIRO — Telef. 28181

onde com toda a rapidez e eficiência lhe será ministrado o respectivo ensino

Notícias locais

Pela Junta de Freguesia

Ciganos acampados

Cerca de duas dezenas de proprietários pediram a intervenção da Junta, a fim de interferir junto das entidades policiais sobre os prejuízos que os ciganos praticam em pastos, vimes e salgueiros nas suas propriedades.

Foi pedida a colaboração da G.N.R. local, para resolução do problema.

De imediato, esta autoridade entrou em acção, esclarecendo, contudo, o respectivo comandante que a partir dos últimos tempos é-lhes permitida a permanência em qualquer localidade, desde que se portem dignamente.

Não estão, como é evidente, excluídos de sanções por roubos ou outras irregularidades que cometam.

Assim, os lavradores lesados devem participar directamente à G.N.R. as ocorrências verificadas.

Ruídos sonoros

Alguns moradores que circundam o Salão Paroquial pedem para não ser permitido o volumoso som dos alto-falantes, que tão incomodativos se tornam naquele local de Cacia em dias de cinema, que são constantes.

A Junta pediu para que sejam reduzidos ao mínimo para o exterior os referidos ruídos.

Rua das Russadinhas

Com vista ao acesso de uma nova zona de urbanização de Cacia, que abrange uma área contígua à linha férrea até à Estação, potentes máquinas da Câmara Municipal de Aveiro, com a colaboração da Junta de Freguesia e dos confinantes, procederam ao alargamento da rua, para o lado esquerdo, ficando o lado direito para melhor oportunidade, devido aos poços de rega que terão de ser substituídos, e às sementeiras que na maior parte estão feitas.

A rua ficará com uma faixa de rodagem de 8 metros e 4 de pas-

mais desfavorecidas que vão vivendo das promessas dos que dizem que as mesmas não serão esquecidas, assim como se diz aos reformados que vão esperando por sapatos de defuntos, na expectativa de andarem sempre descalços.

Agora, que não se promete *bacalhau a pataco*, mas prometem-se mundos e fundos, oxalá o eterno Zé tanso não espere em vão por melhores dias, como quem espera pelo aparecimento de D. Sebastião.

Mantas Massano

Sugestão

Em Cacia, a estação da C.P., do lado nascente, não tem qualquer abrigo onde os passageiros se possam resguardar das intempéries. É confrangedor ver ali os estudantes dos estabelecimentos de ensino de Aveiro e outros utentes, a suportarem as inclemências do tempo principalmente na época das chuvas e depois terem de continuar molhados durante as aulas, nos empregos ou em viagem.

Porque é de muita necessidade a construção de um abrigo naquele local, aqui fica a sugestão.

A. J. C.

Despejos para a rua

Pedem-nos para que chamemos a atenção das autoridades para o facto dos despejos de águas sujas que vêm sendo praticados na Estrada Nacional, e que correm em frente do Hotel «João Padeiro», como péssima nota para aquele tão concorrido e afamado estabelecimento hoteleiro.

seios, sendo já permitidas construções na parte alargada.

Rua da Alvarça

A Junta de Freguesia, com a colaboração dos locatários, procede ao arranjo de um troço da Rua da Alvarça, na parte habitada e com certo surto de construção. Uma obra que se impunha e já é uma realidade em execução.

Vila do Ribeiro

Ficou mais espaçosa, devido ao apartamento de comoros e limpeza geral, a que procedeu a Junta.

Este caminho vicinal, contíguo à Estrada Nacional, é bastante utilizado por pessoas e carros de lavoura, para fugir ao intenso trânsito da estrada.

Resta que os confinantes o mantenham limpo, não voltando a despejar ali felga e lixo vário, pelo que serão atuados.

Largo do Mercado

Acaba de ser plantada uma fila de árvores de sombra no centro do recinto do Mercado de Cacia e outra fila de árvores de fruto na frente do quartel da G.N.R.

Oportunamente a Junta de Freguesia fornecerá um esquema, em pormenor, das beneficiações que este local vai receber, com a colaboração da Câmara e dos Serviços Municipalizados de Aveiro.

Vendem-se

Máquinas de carpintaria em segunda mão, em bom estado. Tratar pelo telef. 22583.

Auto-Reparadora Caciense

Agente dos Tractores VALMET - EBRO

Reparações mecânicas, chaparia e pintura em todos os veículos — Tractores usados e revistos de várias marcas — Alfaias agrícolas — Motores de rega — Peças de origem para Tractores F.A.P.

Rua da República (Estrada Nacional) — CACIA
Telefs. 91404 - 91123 - Oficina = 91422 - Residência

Necrologia

Salvador Rodrigues

Em Cacia, onde se encontrava há dias, faleceu no dia 17 do corrente o sr. Salvador Rodrigues, de 75 anos, natural de Gôve (Baião), casado com a sr.ª Maria da Conceição e pai dos srs. Manuel Rodrigues, casado com a sr.ª Maria da Conceição Nogueira, e António Rodrigues, casado com a sr.ª Maria Cândida Rodrigues, residentes na referida localidade de Gôve; e das sr.ªs Balbina de Jesus, casada com o sr. António Pinto, empregado na Fábrica de Celulose, moradores na rua Luís de Camões, em Cacia; Emilia de Jesus Rodrigues, casada com o sr. Américo Pereira, também empregado da Celulose, moradores na rua da Cabine, na Quintã do Loureiro; e Margarida de Jesus, casada com o sr. José Rodrigues, igualmente empregado na Celulose, moradores na rua Luís de Camões, em Cacia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério da nossa freguesia, com a encorpoação do rev. pároco, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 12 bouquets pela família e pessoas amigas. Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos Manuel e António, acima referidos. A família enlutada enviamos o nosso sentido pesar.

*

Joana Maria

Em casa de sua irmã sr.ª Júlia Rodrigues Veiros, residente na rua 31 de Janeiro, em Cacia, com quem vivia há muitos anos, faleceu no dia 18 do corrente a sr.ª Joana Maria, de 84 anos, solteira, natural do Bunheiro (Murtosa), irmã do sr. Inílido Rodrigues Veiros, casado com a sr.ª Joana Nunes Ventura, residentes em Sarrazola.

Os seus restos mortais foram depositados na capela do Espírito Santo, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 10 horas, com a encorpoação de uma irmandade e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente e encomendou o corpo.

Foi-lhe oferecido um bouquet de flores, pela sua irmã.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A família enlutada enviamos sentidas condolências.

Tratador de animais

A Estação de Fomento Pecuário de Aveiro tem uma vaga de tratador de animais.

Os interessados devem contactar urgentemente com os serviços administrativos daquele Estabelecimento, a fim de serem devidamente elucidados.

De Angeja

EXCURSÃO A LISBOA

Nos dias 21 e 22 de Maio de 1977 Viagem de autocarro, saindo de Angeja no dia 21 (sábado), pelas 6,30 horas e regresso no dia 22 (domingo), saindo de Lisboa às 18,30 horas

Boa oportunidade para visitar familiares e assistir aos desafios

Benfica - Porto

ou

Belenenses - Atlético

Organizada por Altino Marques de Almeida — ANGEJA

Preço 230\$00 Telef. 91137

Recebem-se inscrições

*

Falecimentos. — No dia 15 do corrente, faleceu em Lisboa a sr.ª D. Aurora Nunes do Carmo, de 73 anos, natural desta freguesia, casada com o sr. Manuel da Silva Ladeira e mãe da sr.ª D. Maria Amália do Carmo Ladeira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, da igreja de Arroios para o cemitério do Alto de S. João, daquela cidade.

— Nesta freguesia faleceu no dia 14 um recém-nascido com 3 horas de vida, filho do sr. Victor da Silva Valente e de sua esposa sr.ª Maria de Lourdes Tavares Paços da Silva, moradores na Praça da República.

Foi a sepultar no dia seguinte, pelas 16 horas, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

— E no dia 25 do corrente, faleceu na sua casa da rua dos Pinheiros o sr. António Maria de Oliveira, de 73 anos, que foi industrial de padaria em Lisboa e nesta freguesia, casado com a sr.ª D. Vitória Dias Ribeiro Oliveira e pai das sr.ªs D. Adelaide Dias de Oliveira e D. Amália Dias de Oliveira e do sr. João Dias Oliveira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18,30 horas, com a encorpoação de duas irmandades, o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo; e a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajeto.

Foram-lhe oferecidos 5 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu filho e um genro.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas pêsames.

Compra-se

Automóvel ou mista com volante à direita.

Resposta à Redacção deste jornal — letras MNF.

Abílio Henriques Dias

Rua dos Marnotos, 57-2.º
AVEIRO

Exploração de águas, poços e minas

De Mataduços e Almieira

Falecimentos. — No dia 18 do corrente, faleceu na sua casa dos Arneiros de Mataduços a sr.ª Maria de Jesus Almeida (a Estraga), de 57 anos, mãe dos srs. António, Amadeu, Carlos Gaudêncio, José António, Victor Manuel, Manuel António, Joaquim José, Eduardo e Francisco José (adoptivo); das sr.ªs Cremilde e Ana Maria de Jesus Almeida; e da menina Maria de Fátima dos Santos.

O seu funeral realizou-se no mesmo dia, com grande acompanhamento de pessoas e automóveis, teudo o rev. pároco celebrando missa de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos 14 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho António.

— No dia 19, faleceu em Almieira o sr. Manuel de Almeida Júnior, de 76 anos, casado com a sr.ª Elvira dos Santos Marques e pai dos srs. José e Manuel Marques de Almeida e das sr.ªs Maria Fernanda, Silvina e Rosalina Marques de Almeida.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, após a celebração de missa de corpo presente na capela de Nossa Senhora de Almieira.

Foram-lhe oferecidos 7 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho José.

— E no dia 23 do corrente, em casa de seu filho José Maria, na Carreira Larga de Mataduços, faleceu a sr.ª Rosa Rodrigues Teixeira, de 83 anos, viúva desde 15 de Janeiro de 1955 de Augusto Rodrigues.

Era mãe dos srs. Manuel Lopes Rodrigues, casado com a sr.ª Rosa Rodrigues Neto; Augusto Lopes Rodrigues, casado com a sr.ª Glória de Jesus Vieira; José Lopes Rodrigues, casado com a sr.ª Veridiana Simões Gaspar; e José Maria Teixeira Rodrigues, casado com a sr.ª Maria da Assunção Rodrigues Ferreira, todos moradores em Mataduços; e das sr.ªs Carmina Lopes Rodrigues, casada com o sr. Firmino da Silva, residentes em Aveiro; Elisa Lopes Rodrigues, casada com o sr. Domingos Dias; e Maria Rosa Rodrigues Lemos, casada com o sr. António de Araújo Lemos, recém-chegado do Canadá, moradores também em Mataduços.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 10 horas, com grande acompanhamento e a encorpoação do rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 21 bouquets de flores pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho Manuel.

Tratou dos funerais a Agência Capela, de Esgueira, que transportou os ataúdes em auto-fúnebre.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

Vende-se

Casa de celeiro, eira e arrecadação, com horta e árvores de fruto, na Rua do Comércio, em Angeja, próximo da Igreja.

Tratar com a Viúva de Manuel Nogueira da Silva, na Rua da Agra — Angeja.

Vende-se

Pinhal em bom local para construção, na Variante de Angeja.

Recebe ofertas e informa Capitulina Morais — Rua da Agra (Moagem) — Angeja.

Cantinho Feminino

CONVERSANDO

Desmaquilhagem

Tratemos de preservar a beleza da epiderme na desmaquilhagem. Escolher um heite de limpeza adequado à nossa pele. Usar uma esponja suave, em toques circulares numa massagem ligeira, para conseguir uma impregnação completa das impurezas.

Depois lavar com a esponja em água tépida e a seguir água fria. A seguir aplicar um creme de Alimento Hidratante. Para conservar a pele, fresca e lisa, faça todos os meses uma profunda limpeza no gabinete de Jane Branco.

CONSELHO DE BELEZA

Rodelas de pepino, muito finas, numa taça coberta de leite fresco. Após dois dias, aplicar todas as noites e de manhã.

Sua pele terá frescura e eliminará algumas sardas.

PARA SI, CARA AMIGA

Nós mulheres, bem ou mal na vida, todas temos problemas. Os maridos com as suas fantasias; os filhos na educação; a família com os seus atritos; as amizades por vezes são falsas; enfim, um monte de problemas.

Mas, cara amiga, resolva tudo com calma, com dignidade e fino trato. Com um sorriso saiba desvanecer o que sente, mesmo para aqueles que a ferem. Sabendo que à sua volta tecem intrigas, mentiras e injustiças, saiba enfrentar com dignidade, não molestando, mas que sintam o seu fino trato e os seus princípios de mulher verdadei-

Secção de

Jane Branco

ramente cristã. E, assim, conscienciosamente resolverá os problemas que a vida nos reserva.

PENSAMENTO

Quem tem fé, tem sempre a paz na alma.

SABE PENSAR?...

Serei verdadeiramente cristã para perdoar o mal que me fazem?...

UMA RESPOSTA

Rampinha de Angeja

Cara Senhora: Mais uma vez sou a dizer, que não dou lições de culinária. Não seja malcriada ao escrever. Sinta respeito pelos outros.

TORTA DE LARANJA

Para um agradável chá:

Ovos completos, 6; açúcar refinado, 250 grs.; fermento em pó, c. de chá; laranja, casca ralada e sumo.

Batem-se os ovos, junta-se o açúcar, torna-se a bater até ficar grosso. Deita-se por fim o sumo e casca da laranja e o pó fermento.

Põe-se a massa num tabuleiro untado. Ao sair do forno enrolar-se em cima de um papel vegetal polvilhado com açúcar.

CONTACTO

Para o próximo número conversarei sobre a praia e viagens, assim como temas vários. Despeço-me com amizade.

Angeja, Abril 1977

J. B.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 14-4-977:

1.º Prémio ...	41358
2.º " ...	34487
3.º " ...	33506

*

N.ºs da extracção de 21-4-1977:

1.º Prémio ...	9607
2.º " ...	49488
3.º " ...	2384

De Azurva

Falecimento. — No dia 19 do corrente, faleceu neste lugar o sr. Eusébio Ferreira dos Santos, de 68 anos, industrial de padaria, casado com a sr.ª D. Deonilde Coelho de Magalhães, e pai do sr. Valeriano Magalhães dos Santos, residente na Borralha (Águeda).

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17,30 horas, para o cemitério de Eixo, com grande acompanhamento e a encorpoação

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Padaria

Trespasa-se no concelho de Tomar, por motivo do proprietário não poder estar à testa.

Informa o telef. 91247 — Torres Novas.

Vende-se

Máquina de debulhar trigo, aveia e centeio, com motor Peter 2 cilindros, por motivo de não ter tempo livre para trabalhar com ela.

Tratar com Joaquim dos Santos Valente — Rua de S. João — Fermelã.

Ajudar a Indústria Portuguesa!
Comprei só produtos portugueses!



★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

AGÊNCIA DE VIAGENS
Costa & Filho, L.da
TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

Deseja fazer qualquer tipo de construção?

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro
Construa com blocos de cimento

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA
Rua do Vale Caseiro a Sarrazola
de *Angelo dos Santos Silva*
Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu
— DE
Manuel Augusto Pereira da Costa
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli», italianas; «Saint», «Etienne-Robust», etc., francesas.
Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

OFICINA DE CARPINTARIA
E MARCENARIA MECANICA
DE
Manuel Marques Abreu Rua
Telef. 93178 = LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

GALERIAS
PREÇO
POPULAR
veste país
e filhos

*Enxovais
*Tecidos
*Vestuário
*Colchas
*Calças
*Malhas

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28 - 2.º
Telef. 27340 — LISBOA

Sr. Proprietário
Deseja construir a sua casa?

Consulte-nos, porque praticamos os melhores preços em qualquer tipo de construção ou reparação
Orçamentos grátis
Telefone 91202 — ANGEJA

Automóvel de aluguer
Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
Conductor e proprietário
Rua da República, 327 — CACIA
Telef. 91366 (Residência e Estação)

José Manuel Branquinho Marques
Encarrega-se de todos os serviços de construção civil
Orçamentos grátis
Rua da Feira Nova — ANGEJA
Telef. 91300

António da Silva Sequeira (Figueiredo)
ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora
Tel. 93194 — S. João de Loure

Anedotas

— Que tal foi ontem a sessão de prestidigitação?
— Estupenda! O homem é sensacional! Imagina que me pediu uma moeda para fazer um dos seus números e dei-lhe uma de 5 escudos, mas falsa e devolveu-me uma boa!

*
— Como tens coragem para enganar as pessoas que confiam em ti?
— Porque as outras não consigo eu enganar!...

LANIFÍCIOS
para Homem e Senhora
nos mais modernos padrões e coloridos
Sobretudos e Gabardines

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
= Telef. 22228 =

COMBOIOS EM CACIA
(Horário em vigor desde 26-8-1976)

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,33 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
6,15 Tranvia	4,15 Semi-directo para Lisboa
7,05 Tranvia	6,58 Tranvia
7,59 Tranvia	7,39 Tranvia
8,43 Tranvia	8,35 Semi-directo para Lisboa
9,48 Tranvia	10,16 Tranvia
11,33 Tranvia	11,04 Semi-directo para Lisboa
12,57 Tranvia	11,35 Tranvia
15,15 Tranvia	13,59 Tranvia
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,07 Tranvia
18,30 Tranvia	17,30 Onibus (para Lisboa)
19,44 Semi-directo	18,48 Tranvia
21,44 Tranvia	20,19 Tranvia
23,10 Semi-directo vindo de Lisboa	21,57 Tranvia

Os comboios das 6,58, 10,16, 13,59 e 16,07, seguem até Coimbra; os das 7,39, 11,35, 20,19 e 21,57, terminam em Aveiro; e o das 18,48, que vai até Alfaielos, dá ligação ao rápido.

Só aos sábados, efectua-se um tranvia entre Aveiro-Estarreja e vice-versa, com paragem em Cacia às 13,28 e 14,20 horas, respectivamente.

Rápidos e outros em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,06 Directo	6,25 Tranvia até Coimbra
12,10 Rápido	7,56 Foguete
14,30 Automotora	10,17 Foguete
17,24 Foguete	15,24 Foguete
20,07 Foguete	19,38 Rápido
22,37 Foguete	20,59 Directo

Abílio Leite de Azevedo
Construtor civil
Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos
Sarrazola — CACIA
Telef. 91378

António de Jesus
Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

Construtora de
António Francisco Neto & Filhos, L.da

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais. = Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

TOTOBOLA
Prognóstico para o Concurso N.º 35
(Em 30 de Abril de 1977)

Neste concurso novamente todos os jogos da I Divisão, sendo os restantes 5 da II.

Portimonense - Guimarães	1
Leixões - Benfica	x
Beira-Mar - Belenenses	x
Montijo - Boavista	1
Porto - Setúbal	1
Atlético - Académico	2
Sporting - Estoril	1
Braga - Varzim	1
Régua - Famalicao	1
Tirsense - Espinho	1
Peniche - Marinhense	1
U. Santarém - Portalegrense	x
Marítimo - Barreirense	1

Prognóstico para o Concurso N.º 36
(Em 8 de Maio de 1977)

Continuam todos os jogos da I Divisão Nacional e mais cinco restantes da II.

Varzim - Portimonense	1
Guimarães - Leixões	1
Benfica - Beira-Mar	1
Belenenses - Montijo	1
Boavista - Porto	x
Setúbal - Atlético	1
Académico - Sporting	1
Estoril - Braga	x
P. Ferreira - Riopele	1
Portalegrense - E. Portalegre	x
Odivelas - Marítimo	2
Barreirense - Vasco Gama	1
Seimbra - C.U.F.	2

Baterias Filauto
a melhor
Telef. 91160 — CACIA